

APROXIMAÇÕES DO CURRÍCULO DO RN E A PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS: AUTONOMIA OU ADAPTAÇÃO?

Gustavo Tawan Silva de Moura ¹

Mifra Angélica Chaves da Costa ²

RESUMO

Os currículos das instituições de ensino cada vez mais se aproximam de uma abordagem pragmática e tecnicista, adequando o ensino a finalidades práticas. Sendo assim, faz-se extremamente necessário que analisemos os pressupostos da Pedagogia das Competências e como suas sugestões didáticas acentuam as dualidades de classe. Dessa forma, o estudo analisa criticamente como as categorias de juventude e protagonismo contribuem para a autonomia dos sujeitos ou para a reprodução desse sistema de exploração vigente. A pesquisa, de caráter qualitativo, investiga os conceitos no Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar, a partir dos referenciais teóricos que a sustentam, contrapondo-a a uma pedagogia alinhada aos interesses da classe trabalhadora. A análise fundamenta-se em autores como Ramos (2016), Arruda (2016), Amaral (2016), Newton (2018) e Nogueira e Frigotto (2016), que discutem a relação entre educação, trabalho e capital. Alia-se, ainda a Saviani (2022) para discutir a função social da escola e dos conhecimentos propagados por essa instituição. Os resultados apontam que o Referencial adota uma perspectiva tecnicista e pragmática, focada em habilidades instrumentais e na adaptação ao mercado. Assim, a ênfase no protagonismo juvenil e na formação de um sujeito autônomo nos leva a pensar nessa dualidade: autonomia ou reprodução para a manutenção do status *quo*.

Palavras-chave: Formação Técnica, Reprodução, Competências, Autonomia.

¹ Graduando do Curso de **Letras Português** da Universidade Federal – UFERSA, gustavo.moura@alunos.ufersa.edu.br;

² Professora do Curso de **Letras Libras** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, mifra@ufersa.edu.br.

